



Prezado professor,
prezado agente universitário,

Desde 2011, o Governo do Estado vem agindo para compatibilizar o ajuste fiscal com as políticas de desenvolvimento do Paraná e de valorização dos servidores públicos. E temos conseguido vitórias.

O diálogo com os agentes universitários possibilitou a elaboração de um Plano de Cargos e Salários, por meio da Lei 17.382/12, com reclassificação dos funcionários e nova tabela salarial que trouxe ganhos, especialmente para os servidores de nível operacional.

No caso dos professores universitários, conseguimos, em 2012, a aprovação da Lei 17.280, que equiparou os seus vencimentos aos dos integrantes do quadro de técnicos universitários e proporcionou um aumento remuneratório total de 31,73%. Era um assunto pendente havia alguns anos e, com a colaboração de todos, foi possível restabelecer a justiça.

Um comparativo entre os salários iniciais das diversas categorias de professores aponta aumento de 91,11% entre o que era praticado em dezembro de 2010 com o que foi registrado em dezembro de 2016. Note-se que, nesse período, a inflação oficial ficou em 49,43%. Como exemplo, um professor auxiliar com dedicação exclusiva tinha, em 2010, salário de ingresso de R\$ 2.632,54, e passou para R\$ 5.031,04; um professor adjunto A recebia, ao iniciar a carreira, R\$ 3.804,37, e passou para R\$ 7.270,48; enquanto um professor titular saiu de R\$ 5.579,04 para R\$ 10.662,02. Isto faz com que o professor em início de carreira (Adjunto A) com TIDE e Doutor tenha um salário inicial de R\$ 12.723,34.

O Governo do Estado mantém o pagamento mensal de aproximadamente 5 mil bolsas compreendendo: bolsas para servidores realizarem curso de pós-graduação; bolsas para estudantes, recém graduados e servidores para desenvolvimento de projetos estratégicos e bolsas para estudantes de graduação do sistema estadual de ensino superior destinadas à pesquisa, extensão e inovação.

Ao mesmo tempo em que o Governo melhorou o nível salarial do pessoal das universidades, houve a contratação, entre 2011 e 2016, de 1.332 docentes e 970 agentes universitários. No campo educacional, em 2014, conseguimos também solucionar a questão da Vizivali, com a graduação de 12.000 professores e pedagogos, que finalmente puderam tomar posse em razão do concurso em que haviam sido aprovados em 2007.

Concomitantemente a essas conquistas e investimentos nas universidades e hospitais universitários, o Governo tirou do papel a Universidade Estadual do Paraná (Unespar), reunindo sete faculdades isoladas em uma mesma instituição. E também estruturamos em Francisco Beltrão o curso de Medicina, da Universidade Estadual do Oeste (Unioeste) e em Jacarezinho o Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

Esses avanços foram possíveis em razão da parceria que o Estado estabeleceu com os professores e gestores universitários. Num ambiente de crise financeira generalizada e muitas dificuldades, estamos com os salários em dia para todos os servidores públicos e pudemos confirmar as progressões e promoções que estavam pendentes em algumas áreas do funcionalismo.

E, para conseguir mais, dependemos apenas da união que pudermos estabelecer entre a administração pública, professores e agentes universitários, que irá resultar no bem-estar não apenas do pessoal das universidades, mas de toda a população. Neste processo, é indispensável a união e a transparência para que a gestão de recursos públicos voltados às Universidades possa ser sempre aprimorada.

Conto com você!

Atenciosamente,

Beto Richa

Governador do Estado